

“Melhor do que a criatura, fez o criador a criação. A criatura é limitada. O tempo, o espaço, normas e costumes. Erros e acertos. A criação é ilimitada. Excede o tempo e o meio. Projeta-se no Cosmos.”

Cora Coralina (1889-1985), poeta brasileira.

Que tal divulgar mais as leis de incentivo?

Em 27 de outubro se comemora o Dia Oficial do Músico. O País segue dando passos tímidos, em que pesem as melhorias já percebidas, em relação às políticas públicas que tenham o desenvolvimento da cultura como finalidade. Uma ação interessante, que não custaria muito aos cofres públicos e disseminaria ainda mais nossa cultura, seria a publicidade mais efetiva e didática dos instrumentos que os governos federal, estaduais e municipais oferecem às entidades: investidores, produtoras, ongs. Leis de incentivo à cultura sempre

serão bem-vindas e olhadas com carinho pelos três setores da economia, mas essa é apenas uma das pontas desse importante sistema normativo.

Você sabia...

...que recentemente os artigos 54, 57, 59, 60 e 2.031 do Código Civil de 2002 foram alterados pela Lei nº 11.127, de 28 de junho de 2005, publicada em 29 de junho; e que essas modificações buscam flexibilizar o funcionamento das associações?

SAIBA MAIS

Vale a pena ler: *Relato de um Certo Oriente* (Companhia das Letras, 1989) e *Dois Irmãos* (idem, 2000), ambos do escritor amazonense Milton Hatoum. O último, traduzido para oito países, deve virar filme com roteiro de Maria Camargo, filha do escultor Sérgio Camargo.

Entrou no ar o site www.patrolink.com.br, cujo objetivo é, dentre outros, prestar informações sobre o mercado de patrocínios com dicas sobre elaboração de projetos e legislação, notícias e serviços com relação à cultura, educação, meio ambiente.

EM JUÍZO

Coisa de louco

Em Miami há uma lei de 1967 que dispõe que “nenhuma pessoa deve operar uma bicicleta que não esteja equipada com um sino ou equipamento capaz de produzir um sinal audível a pelo menos 100 pés de distância (cerca de 30 metros)”.

Outra lei, de 1980, proíbe os ciclistas de usar esses mesmos equipamentos de alerta sonoro. Ou seja, em Miami toda bicicleta deve ter buzina, mas nenhum ciclista pode usar.

Fonte: revista Superinteressante.

FIGURA

Graciliano, um mestre



GRACILIANO RAMOS

Graciliano Ramos nasceu em **27 de outubro de 1992**, em Quebrângulo, Alagoas, primogênito de 16 irmãos. É um dos maiores escritores de língua portuguesa, autor de *Vidas Secas* e *Memórias do Cárcere*, adaptados para o cinema por Nelson Pereira dos Santos. O primeiro ganhou os prêmios

Catholique International du Cinéma (França) e Ciudad de Valladolid (Espanha).

Graciliano foi um mestre, tanto nas letras como na habilidade em lidar com as marés adversas da política nacional:

Começamos oprimidos pela sintaxe e acabamos às voltas com a Delegacia de Ordem Política e Social, mas, nos estreitos limites a que nos coagem a gramática e a lei, ainda nos podemos mexer.